



Processo nº 00045/2022

Parecer nº 105/2022 CEC/RS

O projeto “Show Raiz Tibúrcio da Estância” é recomendado para avaliação coletiva.

1. Produtor Cultural: Cristiano Caraffa Casali e Cia LTDA. - ME

CEPC: 5270

Endereço: Rua Guerino Rigo, 66/02

Bairro: Centro

CEP: 98900000

Município: Santa Rosa

Responsável Legal: Cristiano Caraffa Casali

Evento não vinculado a data fixa.

Área do Projeto: Música

Local de realização: São Miguel das Missões

Equipe Principal: Gaia Produção Cultural Eireli

Função: Assessoria no gerenciamento do Projeto e na captação de recursos

Contador: Eldomar Zimmermann

CRC: 045836/03

Recursos do Sistema LIC C\$ 106.900,01

O “Projeto Show Raiz Tibúrcio da Estância”, em sua documentação anexa, atende os requisitos exigidos como currículos, anuências, contratos e comprovantes. Após passar pelo SAT, atendendo as diligências solicitadas pelo setor, é habilitado nos termos da legislação vigente, sendo encaminhado a esta Conselheira para análise de relevância, oportunidade e mérito cultura.

É fundamental reconhecer e valorizar o capital simbólico regional, fomentando a multiplicidade da expressão artística local, gerando qualidade de vida, autoestima e laços de identidade na comunidade. O projeto Show Raiz de Tibúrcio da Estância presta uma homenagem ao gaúcho morador de Santo Augusto, Tibúrcio da Estância, músico, cantor, arranjador e compositor do nosso estado que tem por perfil difundir a cultura e as tradições gaúchas como legado de nossos antepassados. Como curiosidade de sua vida na trajetória artística fez de sua casa um autêntico galpão de estância onde preserva a verdadeira cultura gaúcha e construiu, com suas próprias mãos, o CTG Estância do Tibúrcio. Neste CTG preserva um pequeno museu, com mais de mil itens,

guardando neste recanto a autêntica chama crioula - um majestoso fogo de chão que não apaga há mais de nove anos.

Justificativa do Projeto: Em que medida a proposta apresentada é importante para o Estado e que resultados concretos trará para a sociedade?

Dimensão simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

O Show de Tibúrcio da Estância é um projeto que traz para a comunidade missioneira costumes, fazeres e falar do nosso homem ligado ao campo, as lides campeiras e seu apreço as tradições do Rio Grande do Sul. Este evento diferencia-se de tantos outros que acontecem por todo o nosso Estado e, talvez, em muitos outros, onde a referência são nomes conhecidos e divulgados pelas redes sociais, mídias radiofônicas e televisionada. Tibúrcio da Estância é a imagem do homem simples do campo, mas preservando em sua alma a história, a cultura e o símbolo maior dos festejos farroupilhas: a chama crioula, acesa permanentemente, por mais de nove anos, enaltecendo a cultura e os costumes dos gaúchos em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

A produção cultural pretende, através do presente projeto e com todos os fornecedores e prestadores de serviços envolvidos na sua programação artístico/cultural, valorizar todo o processo de produção, distribuição e de consumo, gerando emprego e renda, tanto aos artistas quanto à economia regional, bens e serviços culturais. O artista e seus músicos que irão realizar suas apresentações necessitarão de uma cadeia de profissionais das áreas técnicas que atuam nas mais diversas frentes, desde sonorização e iluminação à divulgação e promoção dos espetáculos, como, também, de toda uma infraestrutura a sua disposição. Há toda uma cadeia produtiva ao redor dos artistas ou do fazer artístico e cultural que é imprescindível para a realização e o sucesso das atividades. O papel da cultura é efetivo para uma transformação social em sua plenitude, incluindo a transformação econômica e a forma de priorizar os gastos em situações de escassez de recursos.

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

O projeto busca promover um acesso equânime e democrático de um maior número de pessoas a sua programação artístico e cultural, dando oportunidades ao artista de desenvolver seu fazer musical e profissional, permitindo que um maior número de pessoas tenha acesso a este evento.

O Show Tibúrcio da Estância realizar-se-á com acesso gratuito a toda população, estimulando a participação de pessoas de todas as classes e faixas etárias. A democratização do acesso estende-se ainda aos mais idosos e portadores de necessidades especiais, uma vez que a realização preza pela acessibilidade em todo e qualquer espaço que compreenda a promoção

Objetivos e metas do projeto

Objetivos

Objetivo Geral Realizar show – Live do artista Tibúrcio da Estância tendo como cenário as Ruínas de São Miguel, podendo ser caracterizado como um evento híbrido ou meramente virtual, conforme a evolução do cenário da pandemia neste ano de 2022.

Objetivos Específicos

Promover show com acesso gratuito com artista de reconhecimento técnico e artístico, propiciando um momento de imersão no gênero musical gaúcho, matéria prima das composições do Tibúrcio da Estância.

Promover como alternativa a futuros e prováveis espetáculos de caráter presencial, a possibilidade de uso do palco virtual como ampliação inestimável do alcance das ações culturais.

Metas

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Quantidade
Realização de um show/live	Transmissão	1
Apresentação de Tibúrcio da Estância	Apresentação	1

Metodologia

O projeto “Show Tibúrcio da Estância” pretende realizar o evento com intuito de promover, enaltecer e divulgar a história do músico e compositor Tibúrcio da Estância, imbuído na missão de preservar um dos símbolos da Revolução Farroupilhas, “A chama crioula”. O evento será divulgado nas mídias escrita, imprensa, radiofônica e virtual.

A metodologia descreve: contato com fornecedores e prestadores para contratação e agendamento dos serviços, após a aprovação e, conseqüente publicação em Diário Oficial do Estado, realização do Briefing criativo e início da programação visual do projeto e aprovação da divulgação;

Contato com os veículos de comunicação, produção das peças de divulgação, em especial, release para imprensa e postagens para redes sociais.

Execução do plano de divulgação. Definição da data de realização do show/live e do show presencial de Tibúrcio. Montagem das estruturas no espaço sede onde será realizada a apresentação, consoante às determinações do Sítio Histórico de São Miguel Arcanjo – Parque Histórico Nacional das Missões.

Reunião com equipe principal para avaliação do projeto Pagamento do restante dos fornecedores Levantamento do relatório Físico e Financeiro para prestação de contas e entrega da prestação de contas.

Igualmente, é apresentado quadro demonstrativo de custos, dados da atividade, nome, CNPJ/CPF, valor unitário, valor total e fonte.

É o relatório.

2. A região das Missões, no Rio Grande do Sul, o nome Missões deriva do fato de que nessa

região foram edificadas, entre os séculos [XVII](#) e [XVIII](#), as reduções jesuíticas dos Guarani, chamadas [Missões](#). No lado brasileiro, foram criadas sete reduções, denominadas de [Sete Povos das Missões](#).

Sete Povos das Missões é o nome que se deu ao conjunto de sete aldeamentos [indígenas](#) fundada pelos [Jesuítas](#) espanhóis na Região do Rio Grande de São Pedro, atual [Rio Grande do Sul](#), composto pelas reduções de São Francisco de Borja, [São Miguel Arcanjo](#), [São Lourenço Mártir](#), [São João Batista](#), [São Luiz Gonzaga](#) e [Santo Ângelo Custódio](#). Desde 1983, as ruínas jesuítas de São Miguel das Missões é Patrimônio da Humanidade.

Jaime Caetano Braum, em seus versos, retratou com conhecimento de causa os hábitos costumes e vicissitudes do gaúcho e do índio missioneiro, das paisagens das missões, resgatando a história dos sete povos. Junto com Noel Guarany, Pedro Ortaça e Cenair Maicá, contaram as suas histórias de luta, garra e superação através da música. Foram denominados como os Quatro Troncos da Cultura Missioneira, cada qual com seu estilo, criando uma marca na cultura musical gaúcha, a “Identidade Musical Missioneira.”

E, é com este desejo de manter viva a cultura gaúcha com seus hábitos, costumes, símbolos e tradições que o “Show Tibúrcio da Estância” trará para o povo missioneiro, através de suas músicas, momentos de lazer e de reconhecimento a cultura do nosso estado.

O Projeto “ Show de Tibúrcio da Estância”, apresenta-se muito bem estruturado, atendendo todas as exigências do SAT e deste pleno, no entanto, cabe a esta relatora solicitar que as eventuais contratações de artistas e técnicos profissionais sigam os termos da Lei Federal nº 6533/78 (Lei do Artista), do Decreto Federal nº 82385/78, que dispõe sobre as profissões de Artista e de Técnico em Espetáculos de Diversões e da Portaria nº 656/2018, do Ministério de Estado do Trabalho que aprova modelos de Contrato de Trabalho e de Nota Contratual para contratação de músicos, profissionais, artistas e técnicos de espetáculos de diversões.

Igualmente, deverá ser apresentado Alvará do Plano de Prevenção Contra Incêndio-PPCI, por parte do proponente, junto ao gestor do sistema, no momento da liberação dos recursos solicitado.

Necessário se faz o cumprimento dos protocolos sanitários de prevenção e transmissão da COVID 19 tais como: a) o uso de máscara de proteção facial; b) fornecimento de álcool em gel; c) observância do distanciamento social; e, d) solicitação de apresentação passaporte vacinal (carteira vacinação) ao público participante do evento.

3. Em conclusão, o projeto “*Show Raiz Tibúrcio da Estância*” é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 106.900,01** (cento e seis mil novecentos reais e um centavos) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 16 de março de 2022.

Maria Marques
Conselheira Relatora